



Universiteit
Leiden

The Netherlands

Análise da formação dos nomes de pizzarias da cidade de Belo Horizonte

Landulfo Teixeira P. Cunha, E.; Cordeiro, M.; Ribeiro, R.; Lima, Reis E.L. de; Amorim, Vieira E.; Castello, Branco L.; ... ; Queiroz, S.

Citation

Landulfo Teixeira P. Cunha, E., Cordeiro, M., & Ribeiro, R. (2008). Análise da formação dos nomes de pizzarias da cidade de Belo Horizonte. In R. E. L. de Lima, V. E. Amorim, B. L. Castello, C. de S. M. C. Trindade, M. I. de Almeida, & S. Queiroz (Eds.), *Viva Voz - Nomes de estabelecimentos comerciais em Belo Horizonte* (Vol. 1, pp. 54-62). Belo Horizonte: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE UFMG). Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/63471>

Version: Not Applicable (or Unknown)

License: [Leiden University Non-exclusive license](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/63471>

Note: To cite this publication please use the final published version (if applicable).

Organizadora

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

**Nomes de
estabelecimentos
comerciais em
Belo Horizonte**

v.1

Belo Horizonte
FALE/UFMG
2008

Diretor da Faculdade de Letras

Jacyntho José Lins Brandão

Vice-Diretor

Wander Emediato de Souza

Comissão editorial

Eliana Lourenço de Lima Reis

Elisa Amorim Vieira

Lucia Castello Branco

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Maria Inês de Almeida

Sônia Queiroz

Capa e projeto gráfico

Glória Campos

Mangá – Ilustração e Design Gráfico

Revisão e normalização

Cassandra Cláudia Lima

Haydée Cristina da Silva

Emanoela Lima

Formatação

Emanoela Lima

Revisão de provas

Emanoela Lima

Nelson Sá Fortes

Endereço para correspondência

FALE/UFMG – Setor de Publicações

Av. Antônio Carlos, 6627 – sala 2031

31270-901 – Belo Horizonte/MG

Telefax: (31) 3409-6072

e-mail: vivavozufmg@yahoo.com.br

Sumário

Apresentação . 5

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Análise morfológica e motivacional dos nomes de padarias de Belo Horizonte . 6

Denise A. Soares Veridiano

Laís Meneghello

Vanderlei Martins Ribeiro de Miranda

Análise morfológica de nomes de supermercados em Belo Horizonte: formação e motivação . 25

Andréia Garavello Martins

Luciana de Fátima Cruz Borba

Martha Lages Rodrigues

Análise de nomes de pré-escolas de Belo Horizonte . 40

Alessandra Deusdete de Jesus

Ana Graziela Kaiser

Carolina Leão da Fonseca

Fabiane Lucia Camara dos Santos

Análise da formação dos nomes de pizzarias de Belo Horizonte . 54

Evandro Cunha

Maryelle Cordeiro

Renan Ribeiro

Análise da formação dos nomes de pizzarias da cidade de Belo Horizonte

Evandro Cunha
Maryelle Cordeiro
Renan Ribeiro

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo analisar a formação e estruturação morfológica dos nomes de pizzarias existentes na cidade de Belo Horizonte, levando em conta também características extralingüísticas, tais como a motivação encontrada pelos proprietários e a região onde se encontram esses estabelecimentos. O objetivo é compreender quais são os fatores predominantes na escolha dos nomes de pizzarias da cidade, bem como os processos de formação mais freqüentes e produtivos.

Levantamento do *corpus*

Para a seleção do *corpus* foi utilizada, como primeira fonte de pesquisa, a lista telefônica *on-line* e posteriormente a lista impressa. Foi feita a coleta de todos os nomes de pizzarias existentes na lista *on-line* e foram realizadas as análises globais. Em seguida, para a análise individual, foi feita a seleção de alguns nomes de forma aleatória, ou daqueles que renderiam uma análise mais interessante do ponto de vista lingüístico. Posteriormente, foi consultada a lista impressa para a verificação da existência de tais estabelecimentos.

O *corpus* é composto por 147 nomes de pizzarias existentes em todas as regiões de Belo Horizonte, a saber: regiões Central, Sul, Leste, Oeste e Norte. O mesmo encontra-se disposto em seis grandes grupos, que foram formados a partir dos seguintes critérios: nomes em italiano ou com motivação do italiano; nomes em português com diversas motivações; nomes em inglês ou com estruturas em inglês; nomes em outras línguas; topônimos (nomes que remetem à localização do estabelecimento); antropônimos (nomes que remetem ao proprietário ou outra pessoa).

Os nomes em italiano (ou com motivação do italiano), selecionados para análise, foram: Amicis; Pizza a Pezzi; Pizzanella; Pizzarone; Pizzeria Fiori; Pizza Pazza; Pizza Pozzi; Speciali Pizza Bar. Entre os nomes em português, com diversas motivações, há: Pizzalar; Pizza Uai; Pizza Sim; Papa Pizza; Bitela Pizza; SP Pizza. Em inglês ou com estruturas em inglês: Big Pizza; Pizzeria e Churrascaria Baby Burger; Quick Pizza e Massas; Sprint Pizza. E os nomes em outras línguas: Pizzeria Caminito. Além desses, foram selecionados dois topônimos, que remetem à localização dos estabelecimentos: Pizzadere; Pizza Saramenha e um antropônimo, que pode remeter ao nome do proprietário ou de outra pessoa: Pizza Doro.

Análise do corpus

Nomes em italiano ou com motivação do italiano

Amicis

- Motivação: tentativa de colocar um nome italiano ou um nome que lembrasse a Itália, tradicionalmente conhecida pelas famosas pizzas. Também seria um lugar onde se pode comer pizza entre amigos.
- Análise: formação por flexão nominal. *Amici* (substantivo) + -s (morfema de plural). É interessante apontar que *amici* em italiano já é a forma plural de *amico*. Tem-se, dessa maneira, dois morfemas de plural.

Pizza a Pezzi

- Motivação: como o proprietário é italiano, optou pelo uso de uma estrutura de sua língua materna para remeter à tradição da Itália com a *pizza*. Pode-se dizer também que foi feito um jogo de palavras com *pizza* e *pezzi*.
- Análise: composição sintagmática. *Pizza a Pezzi*. Segundo Laroca: “pizza em pedaços” – os membros do segmento frasal

têm uma relação sintática, morfológica e semântica, de forma a constituírem uma única unidade léxica.

Pizzanella / Pizzarone

- Motivação: mais uma vez, os proprietários quiseram dar um ar de “italianidade” à *pizza* produzida em seus estabelecimentos. O criador do nome *Pizzarone*, por exemplo, afirma ter escolhido um nome que lembrasse *pizza* e também a Itália. Como conhecia algumas palavras italianas que terminavam em -one, resolveu juntar esse sufixo, que é um formador de aumentativo muito produtivo no italiano, à palavra *pizza*, resultando assim *Pizzarone*. O mesmo raciocínio se aplica a *Pizzanella* e a outros estabelecimentos, como *Pizzarella*.
- Análise: composição por truncamento.¹ *Pizza* (substantivo) + -n (consoante de ligação) + -ella (sufixo comum em palavras italianas); *Pizza* (substantivo) + -r (consoante de ligação) + -one (sufixo comum em palavras italianas).

Pizzeria Fiori

- Motivação: como as anteriores.
- Análise: *Pizzeria* – derivação sufixal: *pizz-* (substantivo) + -aria (sufixo) + *fiori* (estrangeirismo – substantivo em italiano que significa “flores”).

Pizza Pazza

- Motivação: ainda há a preferência pelo adjetivo em italiano, agora relacionado ao fato de que a pizza é muito boa, muito louca, afinal *pazza* significa *louca*.
- Análise: composição substantivo-adjetivo. *Pizza* (substantivo) + *Pazza* (estrangeirismo - adjetivo).

¹Não há um consenso quanto a essa classificação, pois casos como esses não foram tratados na bibliografia consultada.

Pizza Pozzi

▪ **Motivação:** escolha de um nome que se assimilasse a um nome italiano. No caso, pode-se levantar a hipótese de que na escolha do nome foi feito um trocadilho da palavra *pizza* com a palavra *pozzi*, a qual é o plural de *pozzo* (igual a *poço*). Apesar disso, parece que a intenção do criador do nome era apenas a de realizar o trocadilho, já que, aparentemente, *pozzi* não possui nenhuma relação semântica com *pizza*.

Speciali Pizza Bar

▪ **Motivação:** uso da palavra *speciali* (especiais) em italiano para se referir ao país com maior tradição em pizzas e da estrutura em inglês de *pizza bar* (*bar* e *pizzaria*) para expressar, talvez, modernidade, elegância.

▪ **Análise:** composição adjetivo-substantivo.

▪ *Speciali* (adjetivo) + *pizza* (substantivo) + *bar* (substantivo).

Nomes em português com diversas motivações

Pizzalar

▪ **Motivação:** escolha de um nome para um estabelecimento que tivesse o mesmo aconchego do lar, para que o cliente se sentisse no conforto da sua casa.

▪ **Análise:** composição por justaposição. *Pizza* (substantivo) + *lar* (substantivo).

Pizza Uai

▪ **Motivação:** interjeição do dialeto mineiro utilizado como adjetivo para referir-se à proveniência da pizza, ou seja, indicar que a pizza é de Minas Gerais.

▪ **Análise:** composição substantivo-adjetivo. *Pizza* (substantivo) + *uai* (adjetivo). Nesse caso, portanto, a interjeição *uai* toma valor de adjetivo, significando “mineira”.

Pizza Sim

▪ **Motivação:** advérbio funcionando como adjetivo, indicando a aceitabilidade da pizza.

▪ **Análise:** composição substantivo-adjetivo. *Pizza* (substantivo) + *sim* (adjetivo). Novamente, um vocábulo muda de categoria para dar significado ao substantivo *pizza*.

Papa Pizza

▪ **Motivação:** escolha de um nome que incentivasse ou estivesse relacionado ao consumo de pizza. Há pelo menos duas interpretações: um *papa pizza*, pessoa que come pizza, ou o verbo *papar* no imperativo (*papa*).

▪ **Análise:** no primeiro caso, a composição é realizada após a derivação regressiva, pois formou-se um substantivo a partir de um verbo: *papa* (substantivo) + *pizza* (substantivo). Na segunda hipótese, há apenas a composição por justaposição entre o verbo *papa* e o substantivo *pizza*.

Bitela Pizza

▪ **Motivação:** referência ao tamanho da pizza. O *slogan* da pizzaria é “a maior pizza de BH”. Possível utilização da estrutura do inglês (adjetivo + substantivo).

▪ **Análise:** composição (adjetivo-substantivo). *Bitela* (adjetivo) + *pizza* (substantivo).

SP Pizza

▪ **Motivação:** é utilizada a sigla do estado de São Paulo, de onde vem o dono.

▪ **Análise:** substantivo formado por siglagem grafêmica, assumindo valor de adjetivo, pois parece indicar a proveniência da pizza. *SP* (adjetivo) + *pizza* (substantivo).

Nomes em inglês ou com estruturas em inglês

Big Pizza Delivery

- Motivação: uso do inglês para aproveitar o *status* que essa língua possui hoje e referir-se também ao tamanho da pizza vendida.
- Análise: composição adjetivo-substantivo. *Big* (estrangeirismo – adjetivo) + *pizza* (substantivo)

Pizzaria e Churrascaria Baby Burger

- Motivação: referência exclusivamente à churrascaria e não à pizzaria.
- Análise: composição adjetivo-substantivo. *Pizzaria* (derivação sufixal) + *e* (conjunção) + *churrascaria* (derivação sufixal) + *baby burger* [estrangeirismo *baby* (adjetivo) + *burger* (substantivo)].

Quick Pizza e Massas

- Motivação: indica a rapidez do serviço oferecido (*quick* significa *rápido*).
- Análise: composição adjetivo-substantivo. *Quick* (estrangeirismo-adjetivo) + *pizzas* (derivação sufixal) + *e* (conjunção) + *massas* (derivação sufixal).

Sprint Pizza

- Motivação: nome em inglês que se aplica ao conceito de atendimento proposto pelo estabelecimento, que é de um serviço rápido.
- Análise: composição adjetivo-substantivo. *Sprint* (estrangeirismo-adjetivo) + *pizza* (substantivo).

Outras línguas

Pizzaria Caminito

- Motivação: referência à região de Buenos Aires com o mesmo nome.

- Análise: composição por justaposição. *Pizza* (substantivo) + *caminito* (substantivo).

Topônimos

Pizzadere

- Motivação: evoca uma relação com a localização do estabelecimento.
- Análise: composição por truncamento. *Pizza* (substantivo) + *-dere* (redução de *Belvedere*).

Pizza Saramenha

- Motivação: relação com a localização (Avenida Saramenha).
- Análise: composição por justaposição. *Pizza* (substantivo) + *Saramenha* (substantivo).

Antropônimos

Pizza Doro

- Hipótese levantada: estrangeirismo (“pizza de ouro”).
- Motivação: nome Isidoro, o proprietário desejava que sua pizza tivesse algo que remetesse a ele.
- Análise: composição por truncamento. *Pizza* (substantivo) + *-doro* (redução de substantivo).

Discussão dos resultados

De acordo com os resultados obtidos, algumas observações podem ser feitas. Percebe-se, por exemplo, uma dificuldade em analisar a palavra *pizza*, pois ela aparece em estruturas do português, italiano e inglês e, por ser estrangeirismo, altera-se a análise de alguns nomes. Em um caso, por exemplo, analisou-se a palavra *pizza* em sua língua de origem: considerou-se *Pizza a Pezzi* uma composição sintagmática (“pizza em pedaços”), pois o nome foi idealizado em italiano pelo proprietário.

Em relação aos nomes em italiano, pode-se identificar três categorias: aqueles que utilizam uma palavra de fato italiana; aqueles que utilizam uma composição vocabular por truncamento (Laroca, 2003), isto é, uma junção com fragmentação de bases, sendo essas o substantivo *pizza* e um sufixo italiano de alguma produtividade (como *-one*, *-ella*, etc.); e aqueles que utilizam um vocábulo italiano, mas com grafia inadequada segundo a norma vigente.

Também é interessante observar a relativamente boa frequência de nomes que possuem como motivação a velocidade na preparação e/ou na entrega das pizzas: do total de 66 nomes em português com diversas motivações, 9% possuem vocábulos como *agora*, *jato*, *já*, etc. Além desses, há aqueles cuja motivação é a qualidade do alimento oferecido: 11% das pizzarias do mesmo grupo (isto é, nomes em português com diversas motivações) têm nomes que remetem ao sabor de seus produtos (com adjetivos como *divina*, *leve sabor*, *suave sabor*, etc.).

Conclusão

Conclui-se, portanto, que, embora exista um grande número de estabelecimentos comerciais do tipo *pizzaria* em Belo Horizonte, a formação de seus nomes é bastante uniforme, não sendo caracterizada por grandes variações nos processos de formação estrutural. Em grande parte dos casos analisados individualmente, há uma estruturação composicional por justaposição ou substantivo-adjetivais, formando nomes simples e de caráter tradicional, até mesmo entre aqueles motivados por estrangeirismos.

Interessante pode ser uma análise mais profunda das variações dos nomes em função de suas localizações, levando em consideração aspectos sócio-econômicos de seu público-alvo.

Referências

- LAROCA, M.N.C. *Manual de morfologia do português*. Juiz de Fora: UFJF, 2003.
- ROCHA, L.C.A. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- FERREIRA, A.B.H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- TELELISTAS Net. Disponível em: < www.telelistas.net >. Acesso em: 21 mar. 2008.